



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO**  
**Departamento de Qualidade Ambiental na Indústria**  
**Gerência de Qualidade do Ar**  
**Coordenação da CAP-PROCONVE**  
SEPN 505 Bloco B, sala T-16 CEP: 70730-542  
TEL.: (61) 2028-2612

## **RESOLUÇÃO CONAMA Nº 414, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009**

### **COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR POR VEÍCULOS AUTOMOTORES – CAP/PROCONVE**

#### **ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAP**

Após a verificação do quorum necessário, foi iniciada às dez horas do dia 15 de outubro de 2014, a 10ª Reunião Ordinária da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE, realizada no Ministério do Meio Ambiente, na sala T-16, SEPN 505, Asa Norte, Brasília.

A lista dos representantes e dos demais participantes presentes se encontra em anexo.

A Diretora de Qualidade Ambiental na Indústria, Sra. Letícia Reis de Carvalho, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.

O primeiro item da pauta foi referente à aprovação da ata da 9ª Reunião Ordinária, realizada em 7 de maio de 2014. A ata foi aprovada por unanimidade.

Em seguida, foi dada a palavra ao coordenador da CAP, Sr. Rudolf de Noronha, que informou que a ABEMA e o Ministério da Saúde indicaram novos representantes, mas a ANAMMA ainda não havia feito a indicação de seus membros. Em seguida, sugeriu as datas de 7 de maio e 19 de novembro de 2015 para a realização das próximas reuniões da CAP. As datas foram aprovadas por todos.

A primeira apresentação foi feita pelo Sr. David Tsai, que representou as organizações do CNEA, devidamente indicado na forma do Regimento Interno. A apresentação mostrou os resultados de um trabalho sobre a projeção do que seria a fase P8 do PROCONVE no cenário brasileiro. O Sr. David iniciou a apresentação informando que o objetivo do estudo era apresentar as estimativas de emissões de NOx e material particulado (MP), de modo a incentivar maiores discussões sobre a possibilidade de se implantar uma nova fase do PROCONVE. Em seguida,

mostrou as premissas utilizadas para a simulação e os resultados encontrados. De acordo com as projeções, a implantação da fase P8 resultaria em uma diminuição significativa das emissões de NOx até 2030. Em relação ao material particulado, haveria também diminuição das emissões, em menor escala.

A próxima apresentação foi feita pelo Sr. Rui Abrantes, da CETESB, que informou terem sido protocoladas esse ano 771 solicitações de homologações e que o tempo médio de análise tem sido de 61 dias. Por fim, o Sr. Rui informou que o processo de homologação tem ocorrido dentro da normalidade e que já estavam sendo feitas as homologações para o InovarAuto.

Em seguida, o Sr. Márcio Veloso, representante do IBAMA, destacou que no próximo ano começa o processo de homologação das máquinas agrícolas. Relatou também que ao longo do processo de homologações foram observadas algumas dificuldades no sistema, que foram resolvidas e que não atrapalharam o processo. O Sr. Márcio informou também que o IBAMA está em processo de negociação com o Instituto VCA para agilizar o processo de homologações. A previsão de início dos trabalhos é o início de 2015.

O próximo informe foi dado pelo Sr. Henry Joseph Jr., representante da CNI, que destacou a importância de se discutir a questão da nomenclatura utilizada para os diferentes modelos de um mesmo veículo. Além disso, ressaltou a preocupação dos fabricantes de veículos quanto ao aumento do teor de etanol na gasolina, informando que lhes parece que a área ambiental do Governo Federal não estaria participando da formulação desta iniciativa. O Sr. Henry informou que estão sendo feitos estudos mais aprofundados sobre esse assunto, mas que a princípio há uma preocupação do setor automotivo quanto ao desempenho, durabilidade e compatibilidade dos veículos fabricados com o novo tipo de combustível.

Em seguida, a Sra. Rosângela Araújo, representante titular da ANP, fez algumas observações sobre qualidade dos combustíveis e informou que, em relação aos casos jurídicos ocorridos em Belém e Fortaleza, foi feita uma análise que concluiu que a diferença de preço constatada não pode se configurar como problema de concorrência, e sendo assim, as ações judiciais foram derrubadas.

Após, o Sr. Jackson Albuquerque, representante suplente da ANP, apresentou dados sobre a distribuição e qualidade de óleo diesel e gasolina. Conforme esperado houve um aumento significativo na venda de Diesel S500 a partir de janeiro de 2014 e um aumento gradativo na venda do Diesel S10.

O próximo informe foi dado pelo Sr. Frederico Kremer, da PETROBRAS, que destacou questões sobre a aditivação da gasolina e a disponibilização do ARLA. O Sr. Kremer ressaltou que foram feitas projeções que mostram que a demanda de ARLA ultrapassa as vendas

atuais, e que, por isso, todo o setor tem se mostrado preocupado com esse fato.

Na sequência, o Sr. Rudolf de Noronha, informou que o Relatório de Acompanhamento e Avaliação da PROCONVE/PROMOT referente ao ano de 2014, estava sendo elaborado levando em considerações as discussões e apresentações feitas nas reuniões da CAP.

Por fim, encerrou a reunião, agradecendo novamente a presença de todos.

### **Encaminhamentos**

1. O MMA deverá elaborar o Relatório de Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE/PROMOT, referente ao ano de 2014.

2. As próximas reuniões da CAP serão realizadas nos dias 7 de maio e 19 de novembro de 2015.

Brasília, 15 de outubro de 2014

Lúcia Fernanda Alves Garcia  
Secretária

Rudolf de Noronha  
Coordenador

## **ANEXO I**

### **Lista de representantes presentes a 9ª RO**

<b>Nome</b>		<b>Instituição</b>
1.	Rudolf de Noronha	Ministério do Meio Ambiente
2.	Letícia Reis de Carvalho	Ministério do Meio Ambiente
3.	Fabio David Reis	Ministério da Saúde
4.	Cláudio Akio Ishihara	Ministério de Minas e Energia
5.	Márcio Beraldo Veloso	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
6.	Rosângela Moreira de Araújo	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP
7.	Jackson da Silva Albuquerque	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP
8.	Henry Joseph Junior	Confederação Nacional da Indústria - CNI
9.	Vanderlei Borsari	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB
10.	David Tsai	ONG indicada pelo CNEA (Indicado na forma do R.I.)

### **Lista de participantes**

<b>Nome</b>		<b>Instituição</b>
1.	Fillipe Augusto Garcia	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP
2.	Umberto Mattei	Ministério de Minas e Energia
3.	Frederico Kremer	PETROBRAS
4.	Rui de Abrantes	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB
5.	Lúcia Fernanda Alves Garcia	Ministério do Meio Ambiente